

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE AVALIAÇÃO E MANEJO DA DOR DOS RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UNIDADE NEONATAL (APOIO UNIP)

Aluna: Júlia Ayaka Azeredo

Orientadora: Profa. Andreara de Almeida e Silva

Curso: Enfermagem

Campus: São José dos Campos

A pesquisa teve por objetivo identificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre a avaliação e o manejo da dor dos recém-nascidos internados em unidade neonatal, analisando quais as principais escalas utilizadas para a avaliação da dor neonatal, assim como as principais medidas farmacológicas e não farmacológicas mais usadas para o alívio da dor dos recém-nascidos diante de procedimentos realizados nas unidades neonatais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo selecionados 15 artigos nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed com os cruzamentos dos descritores: Enfermagem, Equipe de Enfermagem, Dor, Recém-Nascido, Medição da Dor, Manejo da Dor. Os critérios de inclusão dos artigos foram: originais, em português ou inglês, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídas as duplicidades, revisões, monografias, dissertações e teses. Com relação à avaliação da dor neonatal, foi possível identificar nos estudos que grande parte dos entrevistados utilizam apenas a análise de mudanças em parâmetros comportamentais e fisiológicos para a avaliação da dor, não sendo padronizado o uso rotineiro de escalas para essa avaliação. Contudo, verificou-se que grande parte dos profissionais entrevistados afirmou conhecer pelo menos uma das escalas de mensuração de dor neonatal, sendo as mais citadas: *Neonatal Infant Pain Scale (NIPS)*, *Premature Infant Pain Profile (PIPP)*, *Behavioral Indicators of Infant Pain (BIIP)*. Quanto às estratégias para o manejo da dor neonatal, os estudos evidenciam que, mesmo não sendo utilizado ou padronizado o uso de escalas de avaliação da dor neonatal, os profissionais de enfermagem preferem usar os métodos não farmacológicos

para o alívio e prevenção da dor. Os métodos não farmacológicos mais utilizados para o manejo da dor neonatal foram: sucção não nutritiva, soluções adocicada, posicionamento e contenção facilitada. Acerca dos métodos farmacológicos, os entrevistados apontam a administração, quando prescrito pelo médico antes de procedimentos invasivos, sendo citados paracetamol, dipirona e midazolam, porém os mais utilizados foram: fentanil e morfina. Conclui-se que é necessária uma capacitação dos profissionais de enfermagem para utilização de escalas para avaliação da dor neonatal de forma mais precisa e científica, assim como a criação e implementação de protocolos relacionados a essas escalas e aos métodos de manejo da dor dos recém-nascidos.